RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ESTIGMA INTERNALIZADO E INDICADORES DE SAÚDE MENTAL ENTRE INDIVÍDUOS DE UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Gianna Fiori Marchiori (gianna_fiori@yahoo.com.br)

Ana Luísa Rosado Ramos (d202020905@uftm.edu.br)

Larissa Rocha Tavares (d202120499@uftm.edu.br)

Introdução: O estigma relacionado ao uso de substâncias psicoativas e a marginalização sobre o tema reforçam a exclusão social, obstáculo no acesso aos serviços de saúde, principalmente para busca por tratamento, e impacto em indicadores de saúde mental, como depressão, ansiedade e estresse. Objetivos: Calcular o escore do estigma internalizado e os níveis de depressão, ansiedade e estresse de indivíduos em uma comunidade terapêutica. Método: Estudo quantitativo, analítico e transversal, realizado em uma comunidade terapêutica de um município do interior de Minas Gerais para tratamento de indivíduos do sexo masculino com transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas. Utilizou-se Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental e Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), com análise de correlação de Pearson ($p<0,05$). Projeto aprovado (CAAE nº90636825100005154). Resultados: O escore médio de Estigma Internalizado dos 25 homens acolhidos foi de 75,50 (DP±10,17), sendo que as respostas concordantes com maiores percentuais foram relacionadas à discriminação pela dependência de substâncias (52,0%), sentimento de estar mais à vontade apenas com pessoas consideradas dependentes (52,0%) e ao fato de a

dependência estar prejudicando sua vida (60,0%). Ainda, a maioria concordou que geralmente vive uma vida do modo que gostaria (64,0%) e que pode ter uma vida boa e plena, apesar de sua dependência (72,0%). A média de escore de depressão foi 18,00 (DP±12,88), ansiedade 10,00 (DP±12,79) e estresse 16,00 (DP±11,23); sendo que 40,0% dos acolhidos obtiveram classificação como normal para depressão, 36,0% extremamente severo para ansiedade (36,0%) e normal para o estresse (32,0%). Os maiores escores de estigma internalizado se correlacionaram de maneira moderada com níveis de depressão (r=0,560; p=0,004) e de estresse (r= 0,422; p=0,036) Conclusão: A correlação entre estigma internalizado e sofrimento psíquico revela a necessidade de intervenções direcionadas ao seu enfrentamento e, consequentemente, na melhora de desfechos em saúde mental e reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias, Saúde do Homem, Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Estigma Social.

Internalized stigma and mental health indicators among individuals in a therapeutic community

Introduction: Stigma related to psychoactive substance use and the associated marginalization reinforce social exclusion, creating obstacles to accessing health services, particularly when seeking treatment, and impact mental health indicators such as depression, anxiety, and stress. Objectives: To calculate the internalized stigma score and the levels of depression, anxiety, and stress among individuals in a therapeutic community. Method: A quantitative, analytical, cross-sectional study conducted at a therapeutic community in a municipality in the interior of Minas Gerais, focused on treating males with psychoactive substance use disorders. The Internalized Stigma of Mental Illness Scale and the Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21) were used, along with Pearson correlation analysis ($p<0.05$). The project was approved (CAAE No. 90636825100005154). Results: The mean internalized stigma score for the 25 men in the program was 75.50 (SD±10.17); the responses with the highest agreement percentages related to discrimination due to substance dependence (52.0%), feeling more at ease only with people

considered dependent (52.0%), and the fact that dependence was harming their lives (60.0%). Furthermore, the majority agreed that they generally live life the way they would like (64.0%) and that they can have a good and fulfilling life despite their dependence (72.0%). Mean scores were 18.00 (SD±12.88) for depression, 10.00 (SD±12.79) for anxiety, and 16.00 (SD±11.23) for stress. Of the individuals receiving care, 40.0% were classified as normal for depression, 36.0% as extremely severe for anxiety, and 32.0% as normal for stress. Higher internalized stigma scores showed a moderate correlation with levels of depression (r=0.560; p=0.004) and stress (r=0.422; p=0.036). Conclusion: The correlation between internalized stigma and psychological distress highlights the need for interventions aimed at addressing this issue and, consequently, improving mental health and psychosocial rehabilitation outcomes.

Keywords: Substance Abuse Treatment Centers; Men's Health; Substance-Related Disorders; Social Stigma.

Estigma internalizado e indicadores de salud mental en individuos de una comunidad terapéutica

Introducción: El estigma asociado al consumo de sustancias psicoactivas y la marginación vinculada a este problema refuerzan la exclusión social, dificultan el acceso a los servicios de salud, especialmente al tratamiento, y afectan indicadores de salud mental como depresión, ansiedad y estrés. Objetivos: Calcular el índice de estigma internalizado y los niveles de depresión, ansiedad y estrés en individuos de una comunidad terapéutica. Método: Estudio cuantitativo, analítico y transversal realizado en una comunidad terapéutica de un municipio del interior de Minas Gerais para el tratamiento de hombres con trastornos por consumo de sustancias. Se utilizaron la Escala de Estigma Internalizado para Trastornos Mentales y la Escala de Depresión, Ansiedad y Estrés (DASS-21), con análisis de correlación de Pearson (p<0,05). Proyecto aprobado (CAAE nº90636825100005154). Resultados: La puntuación media de estigma internalizado de los 25 hombres fue de 75,50 (DE±10,17), con las respuestas más concordantes relacionadas con la discriminación por dependencia de sustancias (52,0%), sentirse más cómodos solo con personas consideradas dependientes (52,0%) y que la dependencia está perjudicando sus vidas (60,0%). Además, la mayoría estuvo de acuerdo en que generalmente viven la vida que les gustaría (64,0%) y que pueden tener una

vida buena y plena a pesar de su dependencia (72,0%). La puntuación media de depresión fue de 18,00 (DE±12,88), ansiedad 10,00 (DE±12,79) y estrés 16,00 (DE±11,23); el 40,0% fue clasificado como normal para depresión, el 36,0% como extremadamente grave para ansiedad y el 32,0% como normal para estrés. Las puntuaciones más altas de estigma internalizado se correlacionaron moderadamente con los niveles de depresión (r=0,560; p=0,004) y estrés (r=0,422; p=0,036). Conclusión: La correlación entre estigma internalizado y malestar psicológico evidencia la necesidad de intervenciones para reducirlo y mejorar la salud mental y la rehabilitación psicosocial.

Palabras clave: Centros de tratamiento de abuso de sustancias, Salud masculina, Trastornos por consumo de sustancias, Estigma social.

Palavras-chave: centros de tratamento de abuso de substâncias; saúde do homem; transtornos relacionados ao uso de substâncias; estigma social - centros de tratamiento de abuso de sustancias; salud del hombre; trastornos relacionados con sustancias; estigmas sociales - substance abuse treatment centers; men's health; substance-related disorders; social stigma.